ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

Aos 08 (oito) dias do mês de fevereiro do ano 2017 (dois mil e dezessete), 22 (vinte e dois) representantes das entidades integrantes do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (CONPARNASO) e mais 43 (quarenta e três) convidados, conforme lista de presença em anexo, estiveram reunidos, na sede do PARNASO no Município de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício SEI nº 10/2017 – PARNASO/ICMBIO, de 31 de janeiro de 2017, expedido pelo Chefe do PARNASO Leandro do Nascimento Goulart, tendo como pauta única a Oficina de Avaliação e Modificação do CONPARNASO com a seguinte programação: 9h – Abertura; 9h30 – Papel do Conselho; 10h – Plano de Ação 2015-2016; 12–14h – Almoço; 14h – Apresentação do Quadro de Frequência; 14h30 – Reuniões setoriais; e 16h – Aprovação da nova composição. O presidente do Conselho deu início à reunião, dando boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida indagou à assembleia se todos tinham lido a minuta da ata da última reunião, enviada por correio eletrônico, como não houve nenhum pronunciamento da assembleia a referida ata foi aprovada. O presidente do CONPARNASO solicitou que todos os presentes se apresentassem falando seu nome e instituição que representam. Logo em seguida, convidou o Coordenador de Educação Ambiental e Participação Social, Marcus Gomes, para iniciar a reunião. Marcus colocou sua apresentação na tela, com os seguintes slides: Um novo momento dos Conselhos, a) Instrução Normativa ICMBio nº09/2014, sobre Conselhos Consultivos; b) Portaria ICMBio nº107/2014 que renova a composição do CONPARNASO. Com esses dois instrumentos, a modificação do CONPARNASO ficou mais dinâmica, não sendo mais necessária nova portaria para entrada e saída de instituições-membro e conselheiros; nova portaria será necessária apenas para alterar a composição dos setores sociais representados no Conselho. Em seguida, apresentou a publicação do ICMBio "Conselho Gestores de Unidades de Conservação Federais: um guia para gestores e conselheiros", que já foi distribuída por meio eletrônico para os conselheiros. A cartilha aborda os seguintes temas: 1) Contexto da Participação Social na Política Ambiental; 2) Formação do Conselho; 3) Funcionamento do Conselho; e 4) Avaliação e Modificação na Composição do Conselho. Ressaltou-se que o que chamamos de Conselheiro (pessoa física com mandato limitado, que representa uma instituição ou coletivo) é diferente de Membro do Conselho (Instituição com mandato sempre renovável). Para fazer parte do Conselho da UC é recomendado: - Informar os seus representados sobre o andamento das discussões no Conselho e consultar a opinião do grupo antes de se posicionar; - Ser responsável; - Comparecer às reuniões regularmente; Respeitar as diferentes opiniões; - Saber ouvir e – Focar nas soluções para os problemas e não nas pessoas. Não é preciso: - Ser alfabetizado, ter curso superior ou qualquer formação específica; - Ser associado ou representante de alguma organização formal, embora isso possa ser

recomendado; e – Pertencer a algum tipo de credo ou religião. Dicas que favorecem o bom desempenho e representação do conselheiro: - Assumir uma postura de cooperação solidariedade respeito; - Saber se colocar no lugar do outro para atacar o problema e não as pessoas; - Usar a criatividade e o conhecimento disponível para encontrar alternativas e soluções; - Identificar os problemas, suas causas, interesses e argumentos produzidos pelas partes envolvidas; - Buscar sempre que possível, o entendimento sobre as questões discutidas e a formação de possíveis consensos. O que é um Conselho de Unidade de Conservação: O Conselho é um fórum de discussão, negociação e gestão de Unidade de Conservação e sua área de influência, para tratar de questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e políticas. Ele é constituído formalmente e vinculado à estrutura da gestão da UC. A Lei do SNUC estabelece que as Unidades de Conservação sejam administradas em conjunto com os seus Conselhos gestores, proporcionando maior interação e participação da sociedade. É importante lembrar que os Conselhos das Unidades de Conservação podem ser deliberativos ou consultivos, conforme as diferenças e semelhanças mostradas a seguir: Conselho Deliberativo: Decide sobre assuntos relacionados à forma de funcionamento do Conselho, prevista em seu Regimento Interno; Atua de acordo com as competências definidas no Decreto nº 4.340/02; Decide sobre o conteúdo do Plano de Ação do Conselho; Emite recomendações e moções; Delibera sobre assuntos relacionados à gestão da Unidade de Conservação; e Emite resoluções. São as RDS e RESEX. Conselho Consultivo: Decide sobre assuntos relacionados à forma de funcionamento do Conselho, prevista em seu Regimento Interno; Atua de acordo com as competências definidas no Decreto nº 4.340/02; Decide sobre o conteúdo do Plano de Ação do Conselho; Emite recomendações e moções; e Emite manifestações sobre assuntos relacionados à gestão da Unidade de Conservação. São as REBIO, MONA, PARNA, FLONA, REVIS, ESEC, RPPN, ARIE, APA, REFAU. Todo Conselho deve: Atuar pela conservação da biodiversidade e para o alcance dos objetivos da Unidade de Conservação; Conhecer, discutir, propor e divulgar as ações da UC, promovendo ampla discussão sobre seu papel e a efetividade de sua gestão; Identificar os problemas e conflitos e propor formas para sua gestão; Identificar as potencialidades da Unidade de Conservação e propor iniciativas que as fortaleçam; Compatibilizar os interesses dos diversos setores relacionados com a UC; Buscar integração da Unidade Conservação com o contexto local e regional no qual está inserida; Manifestar-se sobre assuntos que afetam a Unidade e seu território de influência; Demandar e propor, aos órgãos competentes, ações e políticas que promovam a conservação dos recursos naturais e o desenvolvimento socioambiental da Unidade de Conservação e seu território de influência; Definir os mecanismos de tomada de decisão para a participação efetiva dos diferentes setores representados no Conselho; e Participar da elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão da Unidade de Conservação. Documentos para a homologação do quantitativo de vagas e a relação das instituições representativas de cada setor no Conselho: I – ofícios expedidos pela Unidade de Conservação; II – instituições respondendo ao convite; III – lista das instituições; IV – órgãos públicos: ofício ou mensagem eletrônica proveniente de endereço institucional com a indicação de representantes titular e suplente, ou registro em ata da reunião da instituição, com respectiva lista de presença, da decisão sobre a sua participação no Conselho; e

estatuto e a ata de posse da atual diretoria (conforme Edital divulgado pelo PARNASO); VI – representações da sociedade civil não constituídas legalmente: ata da reunião contendo a decisão de, com a definição de seus representantes no Conselho, acompanhada de respectiva lista de presença. E estatuto e a ata de posse da atual diretoria, se for o caso (conforme Edital divulgado pelo PARNASO). Marcus apresentou a atual portaria com a seguinte composição: I – REGULADORES DOS USOS DO TERRITÓRIO: a) Órgãos públicos ambientais dos três níveis da Federação. II – USUÁRIOS DO TERRITÓRIO: a) Setor de Turismo; b) Setor de Comércio e Serviços; c) Setor de Produção Rural; d) Setor de Montanhismo. III – MORADORES LOCAIS, COLEGIADOS E ORGANIZAÇÕES CIVIS: a) Associações de Moradores; b) Sindicatos; c) Conselhos de Políticas Públicas; d) Organizações não-governamentais. IV – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: a) Universidades, b) Centros de Pesquisa e Extensão. O que está no Regimento Interno: - PARNASO, - UC do Mosaico, - OEMA, - 4 Prefeituras, - CBMERJ, - PMERJ – UPAM – Setor I – 9 cadeiras; - Turismo, - 2 Produtores Rurais, - 2 Comércio e Serviços, - Montanhismo – Setor II – 6 cadeiras; - 4 Ass. Moradores, - - 3 Orgs Soc Civil – Setor III – 7 cadeiras; e – 3 Ensino, Pesquisa e Extensão – Setor IV – 3 cadeiras. Atual estrutura do Conselho: 25 titulares + 28 suplentes = 53 instituições – membro. Câmaras Técnicas do CONPARNASO: - Educação Ambiental e Cultura; - Turismo e Montanhismo; - Controle e Recuperação Ambiental; - Pesquisa, e – Conselho Jovem (temporário). Em seguida, Marcus apresentou o Plano de Ação 2015/2016 todo detalhado, com as metas e ações. Em outro quadro Marcus apresentou o Plano de Ação com a avaliação realizada pela Secretaria Executiva do CONPARNASO a seguir: METAS: 1 – Fortalecer atuação do CONPARNASO – 8 AÇÕES: 2 Realizadas – 2 Parcialmente Realizadas – 4 Não Realizadas; 2 – Promover Capacitação Continuada do Conselho – 5 AÇÕES: 3 Realizadas – 1 Parcialmente Realizada – 1 Não Realizada; 3 – Promover integração com outras UCs e Mosaico - 1 AÇÃO: 1 - Parcialmente Realizada; 4 – Reforçar a comunicação entre as comunidades do entorno, conselho e conselheiros, visando estimular o pertencimento da população em relação ao Parque – 4 AÇÕES: 1 Parcialmente Realizada – 3 Não Realizadas. Em seguida, foi apresentado o Calendário de Reuniões CONPARNASO 2017 – Reuniões Ordinárias: (segundas quartas-feiras dos meses pares): 08 de fevereiro, 12 de abril, 14 de junho, 09 de agosto, 11 de outubro e 13 de dezembro. Reuniões Extraordinárias: (Iniciativa da Presidência ou de 1/3 dos Conselheiros). Logo após o intervalo do almoço, iniciou os trabalhos em grupos por setores, foram distribuídos o quadro de frequência 2015/2016, Regimento Interno do CONPARNASO, Instrução Normativa ICMBio nº09/2014, sobre Conselhos Consultivos; e a Portaria ICMBio nº107/2014 que determinou em 2014 a composição do CONPARNASO por setores sociais. Cada grupo foi coordenado por um servidor do Parque, que mediou os debates para a construção de uma proposta de composição do Setor. As propostas de cada Setor foram levadas à plenária para aprovação dos Conselheiros. A composição apresentada foi a que se segue, e cada instituição deverá fornecer sua documentação, para a homologação dos novos membros pela Coordenação Regional 08 do ICMBio: Setor Ensino, Pesquisa e Extensão – Instituições Titulares: CEFET – Petrópolis; UNIFESO; Casa das Letras. Suplentes: Departamento de Turismo – Instituto de Geografia/UERJ; Instituto de Biologia/UFRJ; FIOCRUZ; GAPIS/Instituto de Psicologia/UFRJ; Instituto Bicho do Mato. Setor Reguladores

do Uso do Território – Instituições Municipais Titulares: Secretaria de Meio Ambiente de Petrópolis; Secretaria de Meio Ambiente de Teresópolis; Secretaria de Meio Ambiente de Guapimirim. Suplentes: Secretaria de Turismo de Guapimirim e Secretaria de Cultura de Teresópolis. Outras Instituições Titulares: INEPAC e Mosaico de Unidades de Conservação da Mata Atlântica Central Fluminense (esta vai realizar reunião para indicar seu membro). Setor Sociedade Civil – Instituições Titulares: União dos Estudantes de Teresópolis; Rádio Comunitária Jardim Guapimirim; e Instituto INNATUS. Suplentes: Associação de Amigos e Colaboradores do PARNASO; Agenda 21 Guapimirim; Instituto TECNOARTE; Associação de Amigos e Cidadãos de Guapimirim; Coletivo Naturarte; 4º GEMAR; ISCA – Instituto Samambaia de Conservação Ambiental; Cooperativa dos Catadores de Guapimirim; Centro de Estudos e Conservação da Natureza - CECNA; Instituto Ambiente em Movimento - IAM; APEDEMA – RJ; Comitê de Imprensa de Teresópolis; e AHIAVET – Associação Humanitária Interdisciplinar Agrícola Viva e Urbana Edificante por Teresópolis. Setor Associação de Moradores – Instituições Titulares: FAMMUG; AMA Quebra Frascos; AMA Bonfim; e AMA Citrolândia. Suplentes: AMA Cascata dos Amores; AMA Km3; AMA Jardim Guapimirim; AMA Jequitibá; AMA Bananal; AMVOP Santo Aleixo; AMA Chalé; e ADMA. Setor Usuários do Território – Instituições Montanhistas Titulares: FEMERJ. Suplente: AGUIPERJ. Instituições de Produtores Rurais Titulares: Associação de Produtores do Bonfim; e Associação Agroecológica de Teresópolis. Suplentes: AFOJO; e Fazenda Boa Esperança. Instituições de Comércio e Serviços Titulares: SET Produções; e NAU SPORTS. Suplente: ECLETI. Titular: NOTUR TRAVEL. Ao final da reunião, não havendo quórum mínimo para aprovação, consolidou-se a lista de entidades candidatas, para aprovação definitiva na próxima reunião ordinária. Assim, nada mais havendo a tratar, a Assembleia foi dada por encerrada às 17 horas. A presente ata vai, por mim e pelo Sr. Presidente do CONPARNASO, assinada como sinal de aprovação.

Grupo	Setor	Instituição e Nome	Frequência													
			2015							2016						17
			02	04	04 (extra)	06	08	10	12	02	04	06	08	10	12	02
Moradores Locais, Colegiados e Organização Civil	Organizações civis, Conselhos e Sindicatos	Titular -Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis- CDDH - Fabiano Francisco de Azevedo														
		Titular - Associação de Amigos e Colaboradores do Parque Nacional da Serra dos Órgãos - Selma Marques Vicente Vianna														
		Titular - Padrão Águias da Aventura Objetiva - Cleiton Evandro Corrêa Pimentel/Bruno Nepomuceno Alves														
		Suplente - Associação Internacional de Desenvolvimento Econômico Inter Ambiental - AIDEA - Horst Erhard Kalloch														

		Suplente - Instituto TECNOARTE - Carmem de Lourdes Medeiros Nascimento														
		Suplente - Associação Teresopolitana e Municípios Adjacentes do Voluntariado - Grupo de Resgate Leões da Serra - Paulo Nei da Silva Pinto														
		Suplente - Associação dos Catadores da População de Rua do Estado do Rio de janeiro - Josué de Araújo/Kátia da Silva Ribeiro														
		Suplente - Federação de Ciclismo do Rio de Janeiro - Artur Castro														
		Suplente - Instituto Samambaia de Ciência Ambiental - Marcos Werneck Jeronymo														
		Suplente - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro – Ilka Beatriz														
		Suplente - Instituto Ambiente em Movimento - Jay Amstel														
		Suplente - Ordem dos Advogados do Brasil - 13ª Seção - Guilherme Otavio Lima Paim														
		Suplente - Fórum da Agenda 21 de Guapimirim - Márcia Mônaco														
		Suplente - Fórum da Agenda 21 de Teresópolis - Yemen Oberst Vieira														
		Suplente - Conselho Comunitário de Segurança de Guapimirim – Roseli Rosa														
	Associações de Moradores	Titular - Associação de Moradores do Bonfim - Robson Silva														
		Titular - Federação das Associações de Moradores de Guapimirim - Renato Luiz N. de O. Souza														
		Titular - Associação de Moradores da Cascata dos Amores - Clarisse Isnard														
		Titular - Associação de Amigos e Cidadãos de Guapimirim - Théo Fernandes														
		Suplente - Associação de Moradores e Amigos de Quebra-Frascos - Zé Waitz														
		Suplente - Associação de Moradores e Amigos da Granja Guarani - David Michael Miller														
		Suplente - Associação de Moradores do Paraíso - AMAPA - Nádia Fernandes da Silva/Valéria da Silva Albuquerque														
Usuários do Território	Produção Rural	Titular - Associação Agroecológica de Teresópolis - Thiago da Cruz														
		Titular - Associação dos Produtores Rurais do Bonfim - Marco Antonio Coelho														

		Suplente - Associação dos Produtores Rurais, Artesãos e Amigos da Micro Bacia do FOJO - Rogério Cezário da Silva														
		Suplente - Associação dos Produtores Orgânicos de Petrópolis - Mauro Gonzalez														
		Suplente - Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Caxambu - Joaquim Sérgio Lage														
	Turismo	Titular - Nau Sport de Teresópolis Com. De Artigos do Vestuário Ltda-me - Maria Lúcia Lemgruber Porto Silva														
	Comercio e Serviços	Titular - Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Estado do Rio de Janeiro -CEDAE - José Carlos Lemgruber Porto														
		Titular - Concessionária Rio-Teresópolis - CRT - Marcos Mendes/Rene														
		Suplente - Serviço Social do Comércio - SESC Teresópolis														
		Suplente - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Guapimirim – Carlos Frederico Rodrigues de Almeida														
	Montanhismo	Centro Excursionista Petropolitano - Luiz Aurélio Leite														
		Suplente - Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro - FEMERJ - Waldyr Neto														
Ensino, Pesquisa e Extensão	Ensino, Pesquisa e Extensão	Titular - Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO - André Vianna Martins														
		Titular - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Cleber Marques de Castro														
		Titular - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - Marta de Azevedo Irving/Frances Vivian Correa														
		Suplente - Fundação Oswaldo Cruz - Márcia Chame														
		Suplente - Rádio Brasil Rural - Rosayni Aparecida Batalha														
Reguladores dos Usos do Território	Órgãos Públicos e ambientais	PARNASO	Chefe do PARNASO - Leandro do Nascimento Goulart/Marcus Machado Gomes													
		OEMA	Titular - Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Piabanha e das Sub-bacias hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto - José Edson Cunha Rezende													
			Suplente - Instituto Estadual do Ambiente													
		Secretarias Municipais	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Teresópolis													

			Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Petrópolis													
			Secretaria de Meio Ambiente de Guapimirim													
			Secretaria de Meio Ambiente de Magé													
		UC do Mosaico MACF	APA Petrópolis													
	Órgãos Públicos de áreas afins	Secretarias Municipais	Secretaria de Turismo de Teresópolis													
			Secretaria de Educação de Petrópolis													
			Secretaria de Turismo de Guapimirim													
			Secretaria de Educação e Cultura de Magé													
		Corpo de Bombeiros														
		UPAM-PMERJ	Unidade de Policiamento Ambiental													

LEGENDA	
PRESENTE	
AUSENTE COM JUSTIFICATIVA	
AUSENTE SEM JUSTIFICATIVA	

Fátima Conceição dos Santos
Analista Ambiental

Leandro do Nascimento Goulart
Presidente do CONPARNASO